DM Entorno
O Diário dos Municípios

SEGUNDA-FEIRA ◆ 29 DE ABRIL DE 2024 ANO: 01 ◆ Nº 0.221 ◆ 22H30 ◆ PREÇO: R$ 2,50 ◆ EDITOR: SANDRO CECÍLIO

DESTAQUE

Prefeito de Novo Gama sanciona aumento de salário para políticos municipais



No cenário político de Novo Gama, município goiano com aproximadamente 110 mil habitantes, uma decisão controversa vem sendo alvo de discussões acaloradas: o aumento salarial para os cargos públicos mais altos. O prefeito Carlinhos do Mangão sancionou recentemente um projeto de lei que prevê aumentos substanciais nos salários do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários municipais e dos vereadores.

Página 4

Gerente de serraria é detido por esquema de furto de energia em Águas Lindas



A Polícia Civil de Goiás, por intermédio da 2ª Delegacia de Polícia de Águas Lindas – 17ª DRP, efetuou, na última quinta-feira (25), a prisão em flagrante do gerente de uma serraria local, sob acusação de furto de energia elétrica. A investigação teve início após suspeitas levantadas pelo baixo valor registrado nas faturas de consumo, considerando o porte do empreendimento.

Página 13

- *Procon apreende carnes impróprias para consumo em supermercado de Valparaíso* **Pg. 13**
- *Governo de Goiás implementa sistema estruturador das redes de gestão* **Pg. 3**
- *Suspeito é detido por filmar abuso contra mulher enquanto ela dormia, em Formosa* **Pg. 14**

Entre em contato com a redação
jornaldmentorno (62) 3706-9010 *redacao@jornaldmentorno.com.br*
WWW.JORNALDMENTORNO.COM.BR

INOVAÇÃO

Goiás sedia a Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação do Centro-Oeste

Representantes do Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul se reúnem em Goiânia para debater as estratégias de CT&I



Durante dois dias, os participantes terão acesso a palestras, debates e apresentações dos mapas estratégicos elaborados por cada estado.

SECTI-GO

Goiás é a sede da Conferência de Ciência, Tecnologia e Inovação da Região Centro-Oeste, que será realizada nesta segunda e terça-feira (29 e 30), no Campus Samambaia da UFG. O evento reúne representantes do Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul para debater e refletir sobre o papel da CT&I nos próximos anos. As inscrições são gratuitas e abertas à participação de todos interessados.

Durante dois dias, os participantes terão acesso a palestras, debates e apresentações dos mapas estratégicos elaborados por cada estado. A organização do evento é do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação, e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com apoio da Universidade Federal de Goiás (UFG) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG).

A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, que estará presente no segundo dia do evento, diz que a conferência é um importante espaço de diálogo para refletir sobre o papel da ciência, tecnologia e inovação no país e seus rumos nos próximos anos. O vice-governador Daniel Vilela também estará presente na conferência, que reúne instituições de ensino e pesquisa, sociedade civil, setor empresarial e governo.

O objetivo da conferência é construir um mapa de CT&I da Região Centro-Oeste, a partir das demandas já levantadas durante as Conferências Estaduais. As discussões serão orientadas por quatro eixos temáticos, que permearam todos os eventos realizados: Recuperação, expansão e consolidação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI); Reindustrialização e novas bases e apoio à inovação nas empresas; Ciência, tecnologia e inovação para programas e projetos estratégicos nacionais; e Ciência, tecnologia e inovação para o desenvolvimento social.

A programação da Conferência está dividida em dois dias, 29 e 30. A abertura oficial, no dia 29, contará com as participações do secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (SECTI), José Frederico Lyra Netto; do diretor do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos do governo federal (CGEE), Anderson Gomes; do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Guilherme Calheiros; e da Reitora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Angelita Lima.

Na terça-feira (30), a ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, participa da Conferência Regional Centro-Oeste, com previsão de participação também do governador Ronaldo Caiado.

painel DM

SEGURANÇA

Anderson Teodoro propõe Projeto de Lei que visa aumentar segurança em escadas rolantes de locais públicos



Carlos Costa

O projeto de lei proposto pelo deputado estadual Anderson Teodoro busca elevar os padrões de segurança em escadas rolantes, visando prevenir acidentes graves que frequentemente ocorrem nesses locais de grande circulação. O projeto abrange a instalação de botões de pânico em pontos estratégicos e a colocação de placas informativas para orientar os usuários sobre seu uso em situações de emergência.

O deputado ressalta que a presença desses dispositivos é fundamental para reduzir a ocorrência de acidentes graves, como fraturas expostas, amputações e até mesmo óbitos. Um caso citado como justificativa para a iniciativa foi a morte de um idoso em uma escada rolante no metrô do Recife, destacando a importância de medidas preventivas eficazes.

Especialistas enfatizam que os botões de pânico podem ser acionados em apenas meio segundo, interrompendo imediatamente o funcionamento da escada rolante em situações de risco. Além disso, o projeto destaca que o público vulnerável não se restringe apenas a crianças, incluindo também idosos e adultos, especialmente aqueles com vestimentas longas que podem representar um risco adicional.

Diante da urgência em melhorar a segurança desses equipamentos em locais públicos, o projeto faz um apelo para que os legisladores apoiem a sua aprovação, visando proteger a vida e a integridade dos usuários de escadas rolantes em todo o país. Com o aumento da conscientização sobre os perigos potenciais das escadas rolantes, a implementação dessas medidas de segurança é vista como um passo crucial para evitar tragédias e garantir um ambiente mais seguro para todos.

Segurança digital

Foi apresentado na Alego o projeto nº 8140/24, que institui em Goiás a Campanha Estadual "#desligueotelefone". O objetivo da matéria é a conscientização sobre riscos de fraudes financeiras via contatos virtuais. A campanha busca endereçar essa problemática através de uma estratégia abrangente que envolve educação e promoção de práticas seguras no uso de tecnologias digitais.

Conselhos oficiais

Tramita, na Assembleia Legislativa de Goiás, um projeto de lei que institui a obrigatoriedade de os sindicatos profissionais indicarem seus representantes para compor conselhos oficiais. A matéria foi protocolada, na Casa, com o n° 7941/24 e o texto diz que os representantes escolhidos devem ser indicados conforme os critérios estabelecidos nos estatutos e regimentos internos.

Curso de diabetes

Também segue em trâmite na Alego o projeto de lei nº 7407/24, cujo objetivo é dispor nas unidades educacionais públicas e particulares do Estado de Goiás um servidor com curso de diabetes. A proposta é implementar nas escolas de ensino básico cursos de qualificação sobre diabetes para profissionais que trabalham na instituição. As unidades escolares terão que disponibilizar pelo menos um aparelho glicosímetro com no mínimo cem fitas para medição, quando necessário.

Homenagem

A deputada estadual Dra. Zeli recebeu uma moção de aplausos na Câmara Municipal de Valparaíso de Goiás, em uma sessão especial destinada aos homens e mulheres que fazem história no município. A homenagem foi uma indicação do presidente do Legislativo municipal, Alceu Gomes. Primeira dentista profissional do município, Zeli Fritsche chegou em Valparaíso em 1985. Antes de ser deputada estadual, Zeli foi vice-prefeita de Valparaíso, eleita e reeleita na chapa do atual prefeito, Pábio Mossoró.



DM Entorno

Preço das assinaturas

R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis R$ 2,50 **Domingo** 3,50

DIRETOR GERAL
Rodrigo Tizziani

EDITOR ONLINE
Rafael Tomazeti

DESIGN
Samuel Sousa
Ederson Lucas

DIAGRAMAÇÃO
Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
T10 Mídia e Comunicação Ltda
Endereço: Rua das Américas, Qd. 12, Lt. 01
Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
(62) 3706-9010

www.jornaldmentorno.com.br

SISTEMA

Governo de Goiás implementa sistema estruturador das redes de gestão

Objetivo é garantir um funcionamento mais eficiente das redes, promovendo integração e colaboração entre diferentes áreas

SEAD

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Administração (SEAD), publicou, na última semana, decreto que institui o Sistema Estruturador das Redes de Gestão (SIGES).

Antes composto por redes distintas, o sistema agora é único, permitindo a integração de servidores comissionados e temporários na gestão das redes, anteriormente restrita aos servidores efetivos.

Desde sua criação em maio de 2023, o SIGES tem promovido uma gestão mais alinhada e eficiente, coordenando atividades em áreas como compras, contratos, patrimônio, planejamento, finanças, inovação da gestão, tecnologia da informação e gestão de pessoal.

Com essa mudança, o SIGES passa a ser um único sistema composto por redes de gestão, facilitando e auxiliando os servidores em suas atividades. O sistema também incorpora a área de tecnologia da informação e compliance público nas responsabilidades dos servidores.



O sistema também incorpora a área de tecnologia da informação e compliance público nas responsabilidades dos servidores

Essas alterações visam garantir um funcionamento mais eficiente das redes, apoiadas por Funções Comissionadas do Sistema Estruturador das Redes de Gestão (FCRGs), Funções Comissionadas de Assessoramento Contábil (FCACs) e Gratificações do Sistema Estruturador das Redes de Gestão (GRGs).

INTEGRAÇÃO

O SIGES promove a integração e colaboração entre diferentes áreas no dia a dia dos servidores públicos, incentivando o engajamento, o desenvolvimento de habilidades e a tomada de decisões baseadas em dados e informações, resultando em uma melhoria dos serviços públicos oferecidos à população.

Goiás participa de discussão sobre judicialização da saúde em 4ª Assembleia do CONASS

A 4º Assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) foi realizada na última semana, em Brasília

SES-GO

A 4º Assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) teve como principal tema as ações judiciais relativas a medicamentos não incorporados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e o impacto para as secretarias estaduais

Secretário Rasível Santos defende, no CONASS, que Estados e municípios não podem arcar sozinhos com custos da judicialização da saúde

A 4º Assembleia do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) foi realizada na última semana, em Brasília (DF), e discutiu pautas como a atual situação do "Tema 1.234, no Supremo Tribunal Federal (STF)", que trata da judicialização da saúde; as "Perspectivas da atuação da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde"; e a razão entre o valor do Assistência Ambulatorial de Médio e Alto Custo/ Complexidade (MAC) e a população da Unidade Federada (per capita MAC). A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) foi representada pelo secretário Rasível dos Reis Santos Júnior; e pelo Subsecretario de Vigilância e Atenção Integral à Saúde da SES, Luciano de Moura Carvalho.

A assessora jurídica do CONASS, Mônica Lima, apresentou informações sobre a legitimidade passiva da União e competência da Justiça Federal, nas demandas sobre fornecimento de medicamentos registrados na Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA, mas não padronizados no Sistema Único de Saúde – SUS. Dia 25 de abril, o CONASS participou de audiência para apresentação de propostas sobre o tema, que deverão ser fechadas em maio. Entre as considerações importantes para o CONASS estão: o ressarcimento deve se dar via transferência de Fundo a Fundo, nos moldes já acordados para medicamentos incorporados sobre responsabilidade do Ministério da Saúde (grupo 1A) e ser necessário consignar eventual acordo a suplementação do orçamento da União para tal fim.

"O Supremo percebeu com clareza que nós temos propostas, que nós temos estrutura… a gente quer entrar em acordo, mas nós temos que dizer que a judicialização pesa muito para os Estados e municípios, e estamos muito esperançosos de fechar logo esse acordo", comentou o presidente do CONASS, Fábio Baccheretti.

O secretário Rasível Santos destacou que o tema 1.234 é muito importante, porque abre a possibilidade, inclusive, de ressarcimento de recursos para o Estado, pois o governo federal, muitas vezes, não fica no polo passivo de demandas judiciais relacionadas à saúde, e somente há cobranças para os municípios ou para o Estado. "Foi uma discussão muito rica porque trouxe essa possibilidade, tanto de resolver o ressarcimento dos cinco anos anteriores, quanto também para o futuro, sobre qual é a responsabilidade tripartite de cada um dos entes, frente a essa questão da judicialização. Ou seja, o Ministério da Saúde, com essa questão que está agora no Supremo Tribunal Federal e que vai ser votada amanhã (quinta-feira), tem que assumir a maior parte dos custos, já que a maior parte dos impostos vai para o Ministério da Saúde", explicou.

Rasível defende que municípios e Estados não podem arcar sozinhos com os custos da judicialização. "Todos os Estados estão unidos nesse aspecto, para que realmente possamos trabalhar a parte anterior, com o ressarcimento fundo a fundo, para esse recurso voltar para os cofres do Estado, principalmente para ser usado na questão da saúde, e também a questão futura para que a gente saia unicamente da parte do polo passivo de toda essa parte da judicialização", ressaltou.

O secretário de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, Adriano Massuda, falou sobre as "Perspectivas da atuação da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do MS". As principais ações do MS na Atenção Especializada, segundo Massuda, são as policlínicas – 90 unidades em todo Brasil, com investimento de R$ 1,7 bilhão; articulação com a rede de Urgência e Emergência; redução dos vazios assistenciais; ampliação das residências e fixação de profissionais; telessaúde intensivo na atenção e na regulação; transporte sanitário – Caminhos da Saúde; e Projetos de Sustentabilidade para os Hospitais Filantrópicos.

DESTAQUE

Prefeito de Novo Gama sanciona aumento de salário para políticos

A medida, que chega em um momento crucial, a poucos meses das eleições municipais, levanta questionamentos sobre sua pertinência

Izabella Maria

No cenário político de Novo Gama, município goiano com aproximadamente 110 mil habitantes, uma decisão controversa vem sendo alvo de discussões acaloradas: o aumento salarial para os cargos públicos mais altos. O prefeito Carlinhos do Mangão sancionou recentemente um projeto de lei que prevê aumentos substanciais nos salários do prefeito, do vice-prefeito, dos secretários municipais e dos vereadores.

O decreto, publicado em 17 de abril deste ano, estabelece que os reajustes entrarão em vigor a partir de 2025, causando alvoroço entre os cidadãos e observadores políticos da região. Conforme as disposições do documento, o salário atual do prefeito, que é de R$ 19.710,95, será elevado para R$ 22.160,00 caso ele seja reeleito. Já o vice-prefeito passará a receber R$ 14,6 mil, enquanto os vereadores, que anteriormente tinham vencimentos de R$ 11.7 mil, verão seus salários aumentarem para R$ 14,1 mil. Os secretários municipais também serão beneficiados, com seus salários subindo de R$ 8,6 mil para R$ 12,3 mil.



Enquanto os vencimentos dos representantes políticos sobem, a urgência por melhorias em áreas como saúde, educação, infraestrutura e segurança muitas vezes fica em segundo plano.

A medida, que chega em um momento crucial, a poucos meses das eleições municipais, levanta questionamentos sobre sua pertinência e justificativa, especialmente diante da realidade socioeconômica do município. Enquanto os líderes políticos se preparam para buscar a confiança do eleitorado, a população observa atentamente as ações de seus representantes, avaliando não apenas suas promessas, mas também suas atitudes.

Em um contexto onde as demandas por políticas públicas eficientes e serviços de qualidade são constantes, o aumento dos salários dos políticos municipais pode ser interpretado como uma decisão que carece de prioridades adequadas. Enquanto os vencimentos dos representantes políticos sobem, a urgência por melhorias em áreas como saúde, educação, infraestrutura e segurança muitas vezes fica em segundo plano.

Embora seja compreensível que os líderes políticos devam ser remunerados de forma justa e condizente com suas responsabilidades, é essencial que tais aumentos sejam acompanhados de resultados tangíveis em prol do bem-estar e desenvolvimento da comunidade. Em um momento onde a confiança nas instituições políticas é constantemente questionada, é fundamental que as ações dos governantes estejam alinhadas com as reais necessidades e expectativas da população.

Nesse sentido, o aumento dos salários dos políticos municipais em Novo Gama não apenas levanta preocupações sobre a equidade e a transparência na gestão dos recursos públicos, mas também ressalta a importância de um debate mais amplo e participativo sobre as prioridades e direcionamentos da administração pública. Afinal, em um ano eleitoral, mais do que nunca, é essencial que as decisões dos líderes políticos estejam verdadeiramente voltadas para o interesse coletivo e o bem comum.

MPGO move ação em Luziânia para recuperação ambiental de áreas de preservação permanente

Além da ação, uma outra iniciativa visa conter uma erosão localizada entre as ruas Uberlândia e Pompeia

MPGO

O Ministério Público de Goiás (MPGO) ingressou com duas ações civis públicas ambientais em Luziânia. Uma delas foi proposta contra o município de Luziânia, para conter uma erosão localizada em zona urbana e outra, contra um empresário pela supressão de vegetação e construção de imóvel em área de preservação permanente nas proximidades do reservatório de Corumbá IV. Nas duas ações, é requerida a concessão de liminares para impor o cumprimento de obrigações pelos acionados.

Promotoria de Justiça de Luziânia


Uma das ações está sendo realizada contra um empresário pela supressão de vegetação e construção de imóvel em área de preservação permanente nas proximidades do reservatório de Corumbá IV

Ação contra o município busca medidas para contenção de processo erosivo

Na ação movida contra o município, o promotor de Justiça Julimar Alexandro da Silva pediu liminarmente (em caráter de urgência) que seja apresentado em, no máximo, 60 dias projeto técnico para recuperar erosão entre as Ruas Uberlândia e Pompeia, no Setor Chácaras Marajoara.

O problema existente no local começou a ser verificado pelo MP em 2022, quando foram registradas as primeiras reclamações quanto à erosão, que coloca em risco os moradores. Desde então, foram requisitadas reiteradamente ao município providências, inclusive baseadas em laudos do Corpo de Bombeiro Militar. Em 2022, a corporação confirmou os riscos e a existência da erosão, e, neste ano, atestou a existência da uma voçoroca e que as medidas paliativas empreendidas precariamente pelo município não foram suficientes para salvaguardar moradores e pedestres.

Outra ação cobra recuperação de área de preservação em gleba do reservatório de abastecimento

Na ação movida contra o empresário, o promotor de Justiça Julimar Alexandro da Silva relata a edificação de uma casa na área de preservação permanente (APP), com a retirada de vegetação do local, num total de 0,24 hectare desmatado na faixa de APP do reservatório da Usina Hidrelétrica Corumbá IV.

Esse empresário foi multado e teve o local interditado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Ele chegou a apresentar, ainda que tardiamente, ao órgão fiscalizador um Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), sem documentos que indicassem a sua aprovação.

Posteriormente, em agosto do ano passado, a pedido do MP, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos vistoriou a área e apontou que, para a recuperação ambiental efetiva da área, seriam necessárias a apresentação e execução de um novo PRAD, atualizado. Não havendo solução extrajudicial para o problema, o promotor de Justiça ingressou com a ação.

Nela, ele requereu que o empresário não realize qualquer ato de desmatamento em vegetação nativa ou Área de Preservação Permanente (APP) na Gleba 613 do Reservatório da UHE Corumbá IV, em Luziânia, sem o devido licenciamento válido.

Também deverá apresentar, no prazo máximo de 60 dias, o PRAD atualizado, seguindo os itens de acordo com o termo de referência dos órgãos ambientais e executá-lo, impreterivelmente, em 180 após a sua conclusão, assim como apresentar, semestralmente, o relatório de monitoramento ambiental, entre outras obrigações. Foi pedida ainda imposição de multa diária de, no mínimo, R$ 10 mil, em caso de descumprimento.

Ao final do processo, o promotor de Justiça pediu que seja confirmada a liminar e a condenação, em caráter definitivo, do pagamento de valor a ser estipulado pela Justiça, a título de dano moral coletivo.

SEGURANÇA NO TRABALHO

Brasil registra seis milhões de acidentes de trabalho de 2012 a 2022

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes

Agência Brasil

O Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho é lembrado neste domingo (28). Por este motivo, o mês de abril é lembrado como Abril Verde, em uma campanha do Ministério Público do Trabalho (MPT), com o lema Adoecimento também é acidente do trabalho – conhecer para prevenir.

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes.

No mesmo período, os gastos com auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios acidente de trabalho chegaram a R$ 136 bilhões.

A coordenadora nacional do MPT para Saúde dos Trabalhadores, Cirlene Zimmermann, explica que a iniciativa pretende explicar à sociedade a importância de comunicar o acidente do trabalho à Previdência Social:

"Em termos previdenciários, trabalhistas e fiscais, tanto as doenças relacionadas ao trabalho quanto os acidentes típicos, traumáticos, eles são considerados acidentes de trabalho".

Doenças mais comuns

A coordenadora destaca que as doenças de trabalho mais comuns são as lesões ósseos musculares e lesão por esforço repetitivo, como tendinites e bursites.

Cirlene lembra ainda dos transtornos mentais relacionados ao trabalho. "Nós temos depressões, ansiedades relacionadas ao trabalho. Outros fatores, como assédios moral, sexual e eleitoral, além de jornadas diárias exaustivas, podem levar à doença mental. Mas é comum que o próprio empregado resista a admitir o problema, por preconceito social ou constrangimento", diz.

Tem alguns setores específicos que foram estudados como, por exemplo, o setor de frigoríficos. Em um período de cinco anos foram concedidos cerca de 3,2 mil benefícios pelo INSS para trabalhadores reconhecidamente vítimas de adoecimento mental relacionado ao trabalho. No entanto, em apenas dois casos as empresas reconheceram que aquele adoecimento teve relação com o trabalho.

Quando o acidente de trabalho não é comunicado ao INSS, o empregado fica sem auxílio-doença, e a sociedade é prejudicada.

"As políticas públicas de saúde do trabalhador somente conseguem ser definidas e implementadas a partir de dados. Se a notificação das doenças e dos acidentes não acontece, esses dados são precários e as políticas públicas ou não são implementadas ou são implementadas de forma ineficiente."

Saúde no trabalho

Para promover a saúde no ambiente de trabalho, a empresa precisa ouvir os empregados e atuar. Não apenas para protegê-los dos riscos.

"Muitas vezes as empresas priorizam o simples fornecimento de um EPI, de um equipamento de proteção individual. Por exemplo: para um risco de ruído, uma máquina que faz um grande ruído, e se fornece um protetor auricular. No entanto, a prioridade sempre deve ser por medidas que eliminem ou neutralizem ao máximo aquele risco. No caso específico da máquina, o enclausuramento da máquina poderia reduzir o ruído para níveis toleráveis."

Segundo o INSS, de 2012 a 2022 foram comunicados mais de 6 milhões de acidentes de trabalho, resultando em mais de 2 milhões de afastamentos e 25 mil mortes.

No mesmo período, os gastos com auxílios-doença, aposentadorias por invalidez, pensões por morte e auxílios acidente de trabalho chegaram a R$ 136 bilhões.



Ontem, 28, foi lembrado o Dia Nacional em Memória às Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho

Brasil sofre carência de água e esgoto

Wandell Seixas

Os números são dramáticos. O Brasil sofre escassez de água e esgotos. A carência do saneamento básico cresce em proporção às diferentes regiões. Mais de 33 milhões de brasileiros não têm acesso à água potável e quase 100 milhões ainda não usufruem dos serviços de coleta e tratamento de esgoto. Apenas 46 municípios têm mais de 80% da população com coleta de esgoto.

Com relação ao tratamento de esgotos, os dados são piores: apenas 22 municípios tratam mais de 80%. Mais de 80% dessas grandes cidades têm perdas de água potável nos sistemas de distribuição superiores a 30%, o que indica um grande desafio a ser vencido no setor. Esses dados foram dissecados na Feira Internacional para Água, Esgoto, Drenagem e Soluções em Recuperação de Resíduos (IFAT Brasil) realizada em São Paulo no período de 24 a 26.

Os dados do Serviço Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) mostram que após mais de três anos da aprovação do Novo Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026), o País encontra-se distante das metas de atender 99% da população como serviços de água potável e, ao menos, 90% dos habitantes com coleta e tratamento de esgoto. O objetivo do marco legal é diminuir de forma considerável o numero de pessoas que não tem acesso a saneamento básico em território nacional.

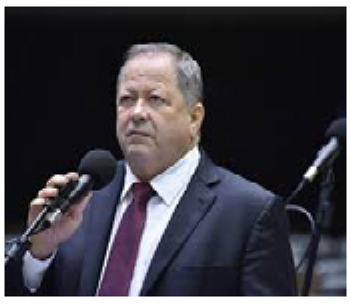
Renan Andreguetto, expert da Messe Muenchen do Brasil, teceu considerações se dá arrepio sobre as consequências da falta de esgotos. Entre as quais, contribuem para o alagamento em épocas de chuvas torrenciais, a proliferação de ratos e outros insetos, que afetam a saúde das pessoas. De acordo com os dados do Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos, o Brasil recicla somente 2% do montante de resíduos gerados. E perde 40% da água encanada. Para Andreguetto "falta educação ambiental". Ele sugere, também, que "antes de jogar fora o lixo doméstico lavá-lo antes".

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – **Mahatma Gandhi**



Café da Manhã

ULISSES AESSE ulissesaesse6@gmail.com



Complô

Bobo é quem pensa que na Câmara Federal não há uma articulação para defender o deputado federal Chico Brazão, acusado de ser um dos mandantes da morte da vereadora Marielle Franco. Sua defesa é uma forma de dar uma resposta ao STF.

Violência

Se a democracia não agir rápido, as instituições democráticas do País vão estar atreladas às ações violentas e de clientelismo.

Tik ou tok

As más línguas dizem que Elon Musk foi à China para 'oferecer' uma proposta para a compra do Tik Tok. Será?!!

Tensão

Os Estados Unidos vivem hoje um momento ultra tenso onde centenas de universitários defendem o povo palestino e são contra o governo de Israel. Até agora, mais de 700 estudantes foram presos no País.

Complicada

Se perguntarem se essa situação tem implicação direta na campanha de reeleição do presidente Joe Biden, lógico que tem. A tensão prejudica ainda mais a já complicada campanha de Joé Biden.

Vixi

O Inmet já alertou. Goiânia vai sofrer com forte calor nos próximos dias. Quando se fala em forte, é forte mesmo. Podendo atingir 35º.

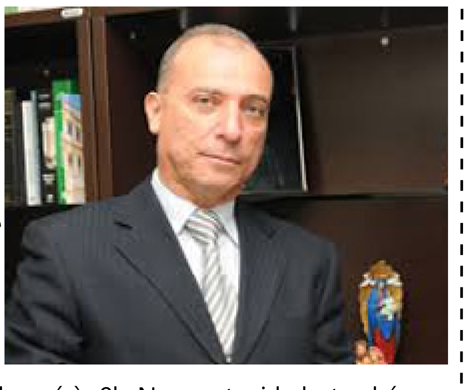
Violência

Muita maldade arrastar um cachorro na rodovia até a morte. Um motorista desse devia 'mofar' na cadeia. Sem piedade.

Acidentes

Nas rodovias goianas, o número de acidentes envolvendo várias pessoas, preocupa e revela a imprudência dos motoristas. Só o que se pode dizer.

Luiz Cláudio Veiga toma posse no TRE nesta terça



O desembargador Luiz Cláudio Veiga Braga (foto) assume nesta terça-feira a presidência do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás, em solenidade no plenário desembargador Homero Sabino de Freitas, na sede do Tribunal de Justiça de Goiás. A solenidade será às 9h. Na oportunidade, também, serão empossados o vice-presidente do TRE, desembargador Ivo Favaro, que, também, acumula a função de corregedor regional eleitoral do tribunal. Luz Cláudio Veiga Braga assume o comando do TRE no lugar do desembargador Itaney Francisco Campos. Magistrado da mais alta estima, Luiz Cláudio Veiga, também, é escritor e integrante da Academia Goianiense de Letras (AGnL). 'Sobre Deuses e Homens' é o título de seu livro, um livro de crônicas, lançado recentemente, e de grande importância para a literatura goiana.

A ambrosia servida por dona Lourdes



Maria de Lourdes Salomão Barreto, mais conhecida como dona Lourdes, há 48 anos vem comandando o seu Restaurante Popular com muita criatividade e e essencialmente com muito sabor. Lá, na sobremesa, tem uma ambrosia que é dos deuses, lembra o presidente da associação Goiana de Imprensa, Valterli Guedes. E issotem a ver com a homenagem por ela recebida na Assembleia Legislativa relacionada a profissionais, promotores e empresas do turismo gastronômico. Na imagem dona Lourdes com a filha Maria Augusta Salomão Barreto (médica dermatologista) e o deputado estadual Coronel Adailton (ele é do Solidariedade), que indicou a empresa dela para o recebimento da homenagem. O registro é do fotógrafo Pjota.

Sindibares anuncia o cartão gorjeta



Presidente do Sindibares Goiânia, Newton Pereira, apresentou a nova Convenção Coletiva do Trabalho da categoria e o novo Acordo Coletivo para associados. O Sindibares apresentou detalhes desse novo acordo e das vantagens para associados, entre elas o cartão gorjeta. O Sindibares fechou parceria com a Sodexo-Pluxee, a maior empresa de benefícios do mundo, para que as empresas do setor possam emitir o cartão gorjeta. Esse é um produto inédito no Brasil, onde as gorjetas serão pagas agora de forma indenizatória por meio desse cartão.



- Os sócios-diretores da Cerrado Galeria, Lúcio Albuquerque, Carlos Dale e Antônio Almeida marcaram presença na pré-estreia da 60ª Exposição Internacional de Arte – La Biennale di Venezia, curadoria de Adriano Pedrosa. Na foto, os sócios posam em frente às obras expostas de Dalton Paula, artista do Centro-Oeste representado pela galeria na maior bienal de artes do mundo.
- A Uniodonto Goiânia vai distribuir no dia 30, de forma equitativa aos seus cooperados, sobras de seu resultado financeiro de 2023. A cooperativa de cirurgiões-dentistas gerou sobras no valor de R$ 1.650.348, o que é comemorado por representar saúde financeira e capacidade de autossustentação para expandir as atividades.
- Um quilo de alho está mais caro que um quilo de filé-mignon.
- Um vídeo sobre o aniversário de José Sarney em Brasília impressiona até os mais ricos pelo luxo e subserviência na República. Vivemos dois brasis no Brasil!
- *'Nós sabemos que o nosso velho eu foi crucificado com ele para*

'UMA COISA É TER RESPONSABILIDADE FISCAL, OUTRA BEM DIFERENTE É EXIGIR DO PARLAMENTO ADESÃO INTEGRAL AO QUE PENSA O EXECUTIVO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL. ATÉ PORQUE O PROGRESSO SE ASSENTA NA GERAÇÃO DE RIQUEZAS, TECNOLOGIA, CRÉDITO, OPORTUNIDADES E EMPREGOS, E NÃO NA ONERAÇÃO DO EMPRESARIADO, DA PRODUÇÃO E DA MÃO DE OBRA', PRESIDENTE DO SENADO, RODRIGO PACHECO

TURVELÂNDIA

Osélia Carvalho, do PL, eleita prefeita em pleito suplementar no domingo



Osélia Carvalho: nova prefeita de Turvelândia

Redação

A ex-primeira dama Osélia Carvalho, conhecida como Osélia do Ailton, do PL, foi eleita, neste domingo (28), prefeita de Turvelândia, em pleito suplementar. Neto Pimenta, do mesmo partido, foi escolhido vice. A chapa recebeu 70,5% dos votos. Em segundo lugar ficou Tenilson Pedreiro, do Solidariedade, e o vice Cláudio Fontana, do PP, que tiveram 29,4% dos votos.

No total, 2,7 mil eleitores votaram nas 15 urnas que foram disponibilizadas em Turvelândia para a escolha dos novos mandatários em dois locais: Escola Municipal Floriano Borges e Escola Municipal Geraldo Sirio.

O pleito ocorre em razão de decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que, em recente julgamento de recurso, confirmou o acórdão do Tribunal Regional Eleitoral de Goiás (TRE-GO), em 2023, e manteve a cassação dos diplomas do então prefeito e vice, Siron Queiroz dos Santos e Marlos Souza Borges, eleitos no município em 2020. A cassação ocorreu por abuso do poder econômico naquele pleito.

A Justiça Eleitoral assegurou que o pleito foi realizado em Turvelândia dentro de ambiente de tranquilidade, com os eleitores comparecendo para o exercício democrático do voto.

Projetos e inovadores de gestão são apresentados pela Sead de Goiás



Sérvulo Nogueira: nova dinâmica na gestão pública

Redação

Com o objetivo principal de disseminar a cultura de gestão de projetos e processos no setor público, a Secretaria da Administração (Sead), por meio da Diretoria da Escola de Governo, promoveu mais uma edição do projeto Semear Conhecimento - um bate-papo com especialista para discutir gestão de projetos e processos na esfera pública. O encontro ocorreu no Palácio Pedro Ludovico Teixeira.

O evento celebrou o início da primeira turma da pós-graduação em Projetos e Processos, oferecida gratuitamente pelo Governo de Goiás a servidores da área e coordenada pela Escola. Com o tema "Conectando Estratégia e Execução: O Valor da Gestão de Projetos e Processos no Setor Público", essa edição do Semear Conhecimento recebeu Margareth Carneiro, professora e consultora reconhecida nacional e internacionalmente em Gestão Estratégica.

O secretário da Administração, Sérvulo Nogueira, enfatizou a importância dos projetos e processos estruturados para a eficiência da gestão. "O domínio das ferramentas de gestão é inevitável e que, embora seja possível realizar atividades sem uma metodologia definida, a chance de sucesso é maior quando há uma estruturação metodológica adequada", pontuou.

Durante o evento, a palestrante Margareth Fabíola Carneiro destacou a importância do planejamento estratégico, enfatizando que ele pode efetivamente mudar um país, citando como exemplo Dubai, que migrou sua economia do petróleo para outras fontes como o turismo.

ELEIÇÕES 2024

Grupo de Bruno e Romário anuncia apoio e quer vice de Mabel

Dirigentes do Avante, PRD e Agir (PSB ficou de fora) conversam com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) e formalizam engajamento à pré-campanha do empresário e presidente da Fieg à prefeitura de Goiânia

Helton Lenine

Os dirigentes do Avante, Agir e PRD, partidos que integram o grupo político do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Bruno Peixoto (União Brasil), formalizaram apoio à pré-candidatura do empresário e ex-deputado federal Sandro Mabel (União Brasil), presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), à prefeitura de Goiânia nas eleições deste ano.

As conversas foram iniciadas em encontro com o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), semana passada, no Palácio das Esmeraldas, quando Mabel mostrou as suas propostas aos partidos para a aliança em Goiânia. Além de Bruno Peixoto, estiveram presentes Thialu Guiotti (Avante), Fernando Meirelles (Agir) e Wellington Peixoto (PRD).

O grupo de Bruno Peixoto quer ter participação ativa na construção da pré-campanha de Sandro Mabel, incluindo eventos e corpo-a-corpo junto aos eleitores goianienses. Isso inclui contribuir com plano de governo, articulação política e, principalmente, com a a escolha da vice na chapa do pré-candidato do União Brasil.

Sandro Mabel atua para reunir em torno de seu projeto de disputar a prefeitura de Goiânia dez partidos, incluindo o União Brasil, MDB, Avante, Agir e PRD.

Nome de vice

O pré-candidato do União Brasil revela que o nome do vice depende de pesquisas qualitativas, e que agora o perfil está aberto (que não seria necessariamente uma mulher). "O vice está na nossa pauta de discussão sim e isso é uma demanda de todo o grupo e não só do Bruno, porque esse é um grupo que tem cerca de 12% das intenções de votos para prefeito e já tiveram os nomes testados em pesquisas", afirmou o ex-vereador Wellington Peixoto, irmão de Bruno, que esteve representando o PRD na reunião diante da licença da presidência de Jorcelino Braga e da viagem do presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo.

O ex-diretor-geral da Câmara Municipal de Goiânia ainda afirmou que o cenário para vice agora está aberto e que depende dos levantamentos que estão sendo feitos pelo Palácio das Esmeraldas. "Agora o Sandro (Mabel) não está discutindo mais vice, o cenário está bem aberto e tudo vai depender dessas pesquisas", completou.

Wellington afirmou que o apoio do PRD, Agir e Avante está garantido e a única pendência fica por conta do PSB que não vai oficializar sua posição agora, porque integra a base de apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que banca o nome da deputada federal Adriana Accorsi.


Bruno Peixoto, Sandro Mabel, Thialu Guiotti, Fernando Meirelles, Wellington Carlos e dirigentes partidários

Ao menos cinco nomes estariam na lista de cotados para assumir a vice na chapa do empresário Sandro Mabel, pré-candidato do governo à Prefeitura de Goiânia. São eles: Francisco "Chiquinho" Oliveira, Mizair Lemes Jr., Thialu Guiotti, Luciene Peixoto e Romário Policarpo.

Todos os cinco são bancados por um grupo cada vez mais coeso e próximo de Sandro Mabel, formado pelo presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), pelo marqueteiro e líder do PRD, Jorcelino Braga, e pelo próprio Romário Policarpo, também do PRD, que preside a Câmara Municipal.

Todos os cotados têm bom trânsito na política goianiense e o aval de confiança do grupo de Bruno Peixoto. Chiquinho Oliveira, por exemplo, foi deputado estadual e presidente da Câmara Municipal de Goiânia. Hoje, é diretor-geral da Alego. Já Thialu é 1º vice-presidente da Câmara e dirigente de seu partido, o Avante, em Goiás.

O Avante, inclusive, recebeu recentemente a filiação de Luciene Peixoto, esposa de Bruno Peixoto. Ela também fez sua desincompatibilização da Codego, onde atuava, o que demonstra sua disposição em entrar na corrida eleitoral ao lado de Mabel.

A articulação em torno desses nomes emite algumas "mensagens" quanto ao atual cenário político. A primeira, é que com a intensificação das conversas de Mabel com Bruno e seu grupo, é cada vez mais improvável a aliança do pré-candidato de Caiado com o PL para alçar Gustavo Gayer à sua vice. Conforme uma fonte à coluna, "essa possibilidade fica bem mais difícil".

A outra mensagem é que, com a mobilização do PRD – puxada por Policarpo e Braga – em torno do projeto de Mabel, Rogério Cruz pode ter que se conformar em não ter o partido com ele – o que ainda estaria nas esperanças do prefeito.

Deputados do PL querem Eduardo Prado na disputa, caso Gayer desista

Os três deputados estaduais do PL na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Delegado Eduardo Prado, Paulo César Martins e Major Araújo, alinharam o discurso para defender a pré-candidatura do partido à Prefeitura de Goiânia. Com a insegurança de que o deputado federal Gustavo Gayer não efetive a candidatura, o Delegado Eduardo Prado se colocou como plano B do partido na capital.

O ex-deputado estadual Fred Rodrigues (PL), cogitado como pré-candidato a vice, garantiu que Gayer segue como nome do PL em Goiânia. "Eu no momento ainda estou como pré-candidato a vereador, inclusive a própria decisão de vice é somente uma das situações que a gente tenta antecipar, política tenta se antecipar a todas a situações possíveis. Então, a gente está tentando antecipar esta situação, onde eu iria na pré-candidatura a vice, e o PL teria uma candidatura de chapa pura", afirmou Rodrigues ao Jornal Opção.

Tanto Fred Rodrigues quanto os deputados estaduais criticam qualquer hipótese do PL ser vice em alguma chapa, como do pré-candidato do governo Sandro Mabel (UB). "Seria talvez a decisão mais estúpida politicamente que um grupo poderia tomar, se a gente aceitasse essa condição, porque o Gustavo Gayer está em primeiro mas pesquisas", análise.

O deputado Paulo Cesar Martins segue nesta mesma linha. Para ele, é preciso o fortalecimento do partido, para galgar novas posições, como o governo estadual. "Sabemos que na verdade estão querendo pautar o PL do Estado de Goiás", criticou.

O parlamentar rebateu qualquer interferência externa, ao citar as supostas articulações do ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (MDB), com a filiação da esposa, Mayara Mendanha, ao partido no último dia de filiação – cogitada para vice de Sandro Mabel. "Qual a possibilidade do PL ser vice do União Brasil, não tem apoio da minha pessoa, do Major Araújo e nem o apoio do Paulo Cesar Martins", fez coro o deputado Delegado Eduardo Prado. "Sinto-me credenciado, caso o deputado federal Gustavo Gayer não seja pré-candidato, ele disse que é, e nós vamos apoiá-lo aqui na cidade", pontuou.

O senador Wilder Morais, presidente estadual do PL garante que não há recuo de Gustavo Gayer em Goiâna. "O deputado colocou seu nome à disposição do PL e vai disputar as eleições em Goiânia, com o apoio nosso e do ex-presidente Jair Bolsonaro".


Delegado Eduardo Prado: plano B do PL em Goiânia

ECONOMIA

Artesanato goiano terá investimento de R$ 2,4 milhões, em 2024

Projeto do Governo de Goiás prevê quatro feiras de exposição e comercialização, participações em feiras nacionais e ações de apoio aos artesãos

Redação

Reconhecido como importante pilar na valorização da cultura e tradições goianas, o artesanato receberá investimentos no valor de R$ 2,4 milhões do Governo de Goiás, durante 2024. O projeto de difusão e comercialização inclui realização de quatro edições da feira Goiás Feito à Mão; participação em feiras nacionais; divulgação em eventos como o Natal do Bem; e ainda o mapeamento que resgata e apoia artesãos em todas as regiões do estado.

Indo para a quinta edição, a feira Goiás Feito à Mão terá a primeira ação deste ano no Congresso Nacional, de 7 a 9 de maio, no Salão Negro da Câmara dos Deputados. No formato completo, com exposição e comercialização de artesanato, área de alimentação e espaço kids, serão três edições no Centro Cultural Oscar Niemeyer, nos meses de junho, agosto e novembro.

"Goiás Feito à Mão é um importante espaço que o artesão tem. Antes dessa gestão, tudo era feito por conta própria, era tudo muito mais difícil", conta Malaquias Belo, artesão reconhecido pelas rabecas que produz, um instrumento semelhante ao violino feito com um tipo de madeira usada pelos antigos caboclos para fabricá-lo.

Divulgação nacional

As feiras nacionais também agregam reconhecimento e valor ao artesanato produzido em Goiás. Com apoio do Governo de Goiás, artesãos e mestres artesãos selecionados em editais vão participar do Salão do Artesanato (maio), em Brasília (DF); da Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte (junho), em Olinda (PE); e da Feira Nacional de Artesanato e Cultura – Fenacce (setembro), em Fortaleza (CE). Uma quarta ação em evento nacional está com calendário a definir.

"Se não fosse o apoio do governo estadual, a gente nunca teria esse acesso a outros mercados. Essas feiras abrem portas para o nosso trabalho. Às vezes, em uma única feira a gente pega encomenda para o ano todo", destaca Valmir Neves, que produz esculturas em cerâmicas com elementos sacros e também de personagens da cultura goiana, como os mascarados das Cavalhadas e os farricocos do Fogaréu.

A região do Entorno do DF será prestigiada nesse ano com uma feira de artesanato na cidade de Novo Gama, com data a definir. A exemplo de 2023, o Natal do Bem deste ano terá uma casa do artesanato com exposição de peças para mais de 1 milhão de visitantes que passam pelo evento, multiplicando a procura pelo trabalho dos artesãos goianos numa época em que a população procura opções para presentear familiares e amigos.

Cultura e economia

O projeto de artesanato para 2024 inclui ainda quatro rodadas de mapeamento pelos municípios goianos, um trabalho minucioso que investiga a produção até então anônima ao grande público, resgata esses artesãos e formaliza o trabalho junto ao Sistema de Artesanato Goiano (SAG) e Programa do Artesanato Brasileiro (PAB). Essa é a forma de fazer chegar até a ponta as políticas públicas de apoio ao segmento.



Artesanato receberá investimentos no valor de R$ 2,4 milhões do Governo de Goiás

Caiado exalta crescimento do Agronegócio e faz defesa do setor durante abertura da 89ª ExpoZebu

O governador de Goiás apresentou números que sustentam sua defesa. "De 2012 até 2022, o Brasil não cresceria um ponto percentual no PIB se não fosse a agropecuária", afirma o gestor

Redação

O salto qualitativo na produção agropecuária da década de 1970 para os dias atuais e a contribuição do segmento para a balança comercial brasileira foram destacados pelo governador Ronaldo Caiado em seu discurso durante a abertura da 89ª edição da Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu), em Uberaba (MG). Considerada a maior feira de raças zebuínas do mundo, deve atrair mais de 400 mil visitantes ao parque Fernando Costa e movimentar mais de R$ 300 milhões em negócios.

"O Brasil era importador de leite, de carne, de tudo. Neste momento, nós somos o maior fornecedor de proteínas de carne no mundo todo. Atualmente, temos safra que bate a dos americanos", citou Caiado que, acompanhado da coordenadora do Goiás Social, primeira-dama, Gracinha Caiado, esteve na abertura oficial do evento, ao lado de criadores e autoridades. "Estamos superando as nossas dificuldades com a competência e a dedicação do nosso setor".

O governador de Goiás apresentou números que sustentam sua defesa. "De 2012 até 2022, o Brasil não cresceria um ponto percentual no PIB se não fosse a agropecuária. O Brasil cresceu 2,9%; a agropecuária cresceu 15,2% em 2023", destacou. O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, ratificou a fala de Caiado. "Quem tem sido carro-chefe nesse crescimento da economia brasileira é o agronegócio que tem batido recorde de produção de carne, de leite, de grãos, de etanol", citou.

Números

O agronegócio goiano empregou mais de 1 milhão de pessoas em 2023, atingindo o maior patamar dos últimos 11 anos, de acordo com o boletim Mercado de Trabalho do Agronegócio em Goiás, publicado pelo Instituto Mauro Borges (IMB). O estado tem o terceiro maior rebanho bovino do país, com 24,4 milhões de cabeças registradas em 2022, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). O plantel inclui mais de 94 mil animais da raça zebu registrados pela regional goiana da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Goiás na feira

Até o dia 4 de maio, durante a feira, o Governo de Goiás contará com um estande que apresenta as potencialidades econômicas do estado, além de oferecer degustação de produtos do agronegócio goiano, como queijos, salames e vinhos finos. A participação atende a pedido do governador Ronaldo Caiado. A estrutura do estande foi pensada pela equipe da Secretaria da Retomada, como parte de um projeto de divulgação de Goiás para outros estados.

Os visitantes também terão a oportunidade de conhecer mais sobre os destinos turísticos de Goiás, como a rota dos Pireneus de ecoturismo (cidades de Corumbá, Cocalzinho e Pirenópolis), e o Caminho de Cora (de Corumbá de Goiás à Cidade de Goiás), entre outros. A programação ainda vai contar com oficinas de artesanato e presença de chefs de gastronomia da culinária goiana.

Jovens dos programas da Juventude da OVG recebem Crédito Social e Bolsa Qualificação

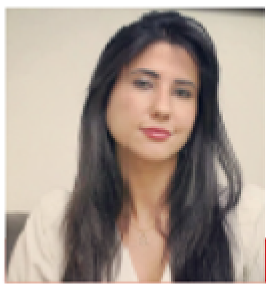
Redação

Noventa beneficiários dos Programas da Juventude da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) receberam, na manhã deste sábado (27/4), cartões do Crédito Social e da Bolsa Qualificação, iniciativas do Goiás Social. Ainda foram entregues 162 certificados de conclusão de cursos gratuitos ofertados pelo Colégio Tecnológico (Cotec) em parceria com a OVG. As entregas ocorreram durante a II Reunião da Família do Centro da Juventude Tecendo o Futuro, na região Leste de Goiânia.

As qualificações foram voltadas a beneficiários do Centro da Juventude Tecendo o Futuro e programas Universitário do Bem (ProBem) e Meninas de Luz, que fizeram cursos de inglês básico, marketing digital, serviços de beleza e informática básica, com carga de 40 horas.

A presidente de honra da OVG e coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, lembra que o Crédito Social estimula o empreendedorismo na população mais vulnerável, que tem vontade de aprender uma nova profissão e empreender. "A política social mais efetiva é aquela que possibilita uma verdadeira travessia, uma porta de saída da pobreza. Trabalhamos para que as famílias goianas tenham dignidade e autonomia e possam ter a oportunidade de um futuro melhor", afirma.

O Crédito Social garante o repasse de até R$ 5 mil aos alunos que atendem os requisitos do CadÚnico para a compra de insumos e ferramentas na área da capacitação. O valor não precisa ser devolvido ao Estado, mas o beneficiário deve realizar alguma contrapartida social na região onde mora e na área do curso concluído.



Fio Direto

Tainá Borela borelajornalista@gmail.com

Defesa
Em Aparecida de Goiânia, há um grupo da turma do prefeito Vilmar Mariano (UB) que defende o nome do ex-deputado federal João Campos com vice na chapa para o projeto de reeleição.

Cabo eleitoral
Com o objetivo difícil de ganhar duas prefeituras, a de Senador Canedo e a de Goiânia, nas eleições de outubro, o senador Vanderlan Cardoso (PSD) entrou na pré-campanha de sua esposa, Izaura Cardoso (PSD), na cidade vizinha à capital.

Tarefa
Pontuando atrás do prefeito Fernando Pellozo (UB) e do ex-prefeito Divino Lemes (PSDB) na maioria das pesquisas internas encomendadas pelos partidos, Izaura ainda tem um longo caminho a percorrer nos próximos meses para se popularizar no eleitorado canedense.

Receita
Vanderlan, que é ex-prefeito do município e o principal cabo eleitoral da esposa, tem acompanhado algumas agendas da pré-candidata e aparecido ao seu lado para fortalecer sua imagem. O mesmo foi feito pelo pessedista com o atual prefeito Fernando Pellozo, que foi o seu candidato na eleição de 2020.

Alerta vermelho
Com a deputada federal Adriana Accorsi (PT) despontando bem nas pesquisas internas encomendadas pelos partidos, o Palácio das Esmeraldas ligou o alerta vermelho. A ordem do governador é conter o crescimento da petista na capital.

Válido
Em uma reunião no Palácio das Esmeraldas com os representantes do bloco formado por PRD, Agir, PSB e Avante, o governador Ronaldo Caiado se comprometeu em ajudar nas articulações para que eles indiquem o nome que vai ocupar a vice do pré-candidato a prefeito de Goiânia pela base aliada ao governo estadual, Sandro Mabel (UB).

MDB X Câmara
O problema é que o MDB do vice-governador Daniel Vilela também quer a vaga na chapa de Mabel.

Marketing
Principais pré-candidatos a prefeito de Goiânia já contrataram os marqueteiros para atuação na campanha eleitoral deste ano. A propaganda política de rádio e televisão começa em agosto.

Poucas mulheres
Basta acompanhar o noticiário sobre as eleições nas dez maiores cidades goianas para constatar que são poucas as mulheres lançadas pelos partidos na corrida às prefeituras.

Inércia do Gayer gera incertezas sobre disputa em Goiânia



É só fazer uma rápida busca pelas redes sociais do deputado federal bolsonarista Gustavo Gayer (PL) para constatar que não há, nas últimas semanas, nenhuma menção do parlamentar sobre Goiânia ou o processo eleitoral de outubro, em que ele é colocado como pré-candidato. Suas postagens e vídeos têm se resumido ao seu trabalho parlamentar e a sustentar o discurso de extrema-direita que o elegeu em 2022. Desde que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve em Goiânia, no início do mês, e afirmou, em seu discurso durante o Encontro estadual do PL, que Gayer seria o pré-candidato do partido na capital, não houve mais nenhuma manifestação ou menção do fato pela cúpula estadual, representada pelo senador Wilder Morais. Outros representantes do PL no Estado e em Goiânia, como os ex-deputados Major Vitor Hugo e Fred Rodrigues, também se esquivam de afirmar com certeza que o partido terá cabeça de chapa na capital. Especulava-se também que o PL poderia fazer uma aliança com o pré-candidato do governador Ronaldo Caiado (UB), o empresário Sandro Mabel, para indicar a vice da chapa governista, mas, de acordo com interlocutores do governo, as articulações não avançaram nas últimas semanas. Dentro do PL, é aguardada uma posição de Gayer sobre a eleição em Goiânia. Alguns membros o rotulam como bipolar: “Uma hora ele fala que é candidato, e depois fala que não.”

Falta recursos financeiros para câmaras municipais
A legislação não assegura recursos do Fundo Eleitoral para as campanhas de vereadores, o que torna a vida mais difícil nas andanças dos pré-candidatos pelos bairros da cidade. Tem pré-candidato lançado pelos partidos que já estão ficando pelo meio do caminho, sem combustível, por exemplo.

Marconi não enfrenta mais processos no TRE
O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Goiás decidiu encerrar um inquérito policial envolvendo Marconi Perillo (foto), atual presidente nacional do PSDB, relacionado a suspeitas de crimes eleitorais, incluindo caixa dois, durante sua campanha ao governo de Goiás em 2010, supostamente financiada pela JBS. O arquivamento veio após uma determinação do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, que considerou o prolongamento de investigações sem resultados como um constrangimento ilegal. Segundo Mendes, não existem “provas que justifiquem o oferecimento da denúncia”. Com isso, o ex-governador de Goiás não enfrenta mais processos ou investigações em curso contra ele.



ELEIÇÕES 2024

Lula recebe Adriana Accorsi e promete participar de eventos na campanha do PT



Lula da Silva e Adriana Accorsi: parcerias em Goiânia

Redação

A deputada federal Adriana Accorsi (PT) foi recebida pelo presidente Lula no Palácio do Planalto, quarta-feira (24). Conversaram principalmente sobre a pré-candidatura da petista à prefeitura de Goiânia. Segundo ela, falaram sobre os programas do governo federal que chegarão a Goiânia na eventualidade de um governo da parlamentar.

Lula lembrou também a amizade que teve com o pai de Adriana, o ex-prefeito Darci Accorsi.

O presidente se comprometeu com parcerias caso Adriana seja eleita prefeita de Goiânia. Lula também fez compromisso de firma a Goiânia até julho para entregar obras e manifestar apoio à pré-candidatura da deputada federal.

Adriana Accorsi não acredita que, na campanha eleitoral deste ano, em Goiânia, haverá a polarização da política nacional: “Essa discussão extremista não traz resultados para Goiânia. Precisamos focar em problemas e soluções, em propostas, sem extremismo. Todos me conhecem e sabem que nunca fui extremista. Sou partidária do diálogo democrático”.

Ela disse que vai mostrar, na campanha eleitoral, seu conhecimento sobre a realidade de Goiânia e suas necessidades. “Quero mostrar que conheço muito a cidade e que já tive experiências de administração como chefe da Polícia Civil e secretaria de Defesa Social”.

Eleitores têm até 8 de maio para regularizar o título, transferir e votar



Agência Brasil

Eleitores de todo o país devem resolver suas pendências com a Justiça Eleitoral até o dia 8 de maio. Nesse período, os cidadãos conseguem pedir transferência de domicílio, atualizar os dados cadastrais e os jovens com idade entre 16 e 18 anos podem tirar o título de eleitor. Após essa data, o cadastro eleitoral será encerrado para a organização das eleições municipais deste ano.

Em 6 de outubro, mais de 153 milhões de eleitores estarão aptos para exercer seu direito de voto, utilizando urnas eletrônicas, para eleger prefeitos, vice-prefeitos e vereadores pelos próximos quatro anos.

Eleitores podem verificar sua situação acessando o Portal do TSE ou na unidade da Justiça Eleitoral mais próxima. Se estiver “Regular”, significa que sua inscrição eleitoral está apta para o exercício do voto. Se estiver “Cancelada”, seu título de eleitor estará indisponível para o exercício do voto.

Sabrina de Paula Braga, membro da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), informa que os eleitores que não têm biometria devem ir até o cartório eleitoral mais próximo para colher as impressões digitais. O cadastro biométrico é gratuito.

Os eleitores com biometria cadastrada podem solicitar a regularização do título cancelado em uma unidade da Justiça Eleitoral ou pelo serviço de Autoatendimento Eleitoral, no site do TSE.

ELEIÇÕES 2026

Caado e Bolsonaro juntos em SP: força à pré-campanha ao Planalto

Governador de Goiás e ex-presidente participam de motociata e em evento em Ribeiro Preto (SP), e recebem apoio das lideranças do agronegócio para a disputa presidencial

Helton Lenine

Ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) participou de uma motociata, neste domingo (28/4), em Ribeirão Preto (SP). A cidade recebe a 29ª edição da Agrishow – Feira Internacional de Tecnologia. O encontro no interior paulista sinaliza a aproximação de Caiado e Bolsonaro que percorreram juntos ruas e avenidas da cidade. Caiado já enfatizou que deseja concorrer à presidência da República em 2026 com apoio de Bolsonaro e mantém seu nome à disposição para possível candidatura representando o campo ideológico de direita.

O governador de Goiás cumpre uma série de compromissos em eventos do agronegócio e tem ganhado cada vez mais projeção nacional. A recepção na 89ª edição da Exposição Internacional de Gado Zebu (ExpoZebu), em Uberaba (MG), no sábado (27/4), foi destaque em reportagem da Folha de S. Paulo publicada neste domingo. "Foi recebido com honras pelos pecuaristas presentes no Parque Fernando Costa, que abriga a exposição. Ele [Caiado] caminhou da sede da ABCZ ao palco principal cercado de produtores rurais e foi saudado como presidenciável para 2026", ressaltou a publicação.

No páreo

Ao jornal, o líder goiano enfatizou que, caso Bolsonaro não seja candidato, vai buscar uma posição no pleito ao Palácio do Planalto. "A oposição precisa lançar os seus pré-candidatos. Lógico que a gente vai trabalhar no Brasil todo e vai ver quem que se viabiliza", afirmou Caiado. "O presidente da República atual é candidato à reeleição. Então, ele está em campanha todo dia desde que assumiu", frisou, ao pontuar que é importante consolidar um nome da direita para as eleições o quanto antes.

Defensor do agronegócio brasileiro desde a década de 1980, Caiado foi citado por diversas autoridades presentes na abertura do evento mineiro. "Eu sei o que foi feito lá no início", afirmou a senadora pelo Mato Grosso do Sul e ex-ministra de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina (PP), ao se dirigir ao governador de Goiás. Ela enfatizou que o agronegócio contou com pessoas, como o governador goiano. "Batalharam muito para que a gente pudesse chegar, hoje, com o setor equilibrado, gerando riqueza e renda para o país", disse.

O nome de Caiado ganhou força não apenas pelo nicho de origem. Político experiente, o gestor reeleito em Goiás construiu vida pública com cinco mandatos na Câmara dos Deputados e um no Senado Federal, lembrou o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). "Tem uma história de vida no país, está no seu segundo mandato de governador. É um grande homem, é um grande político e tem bandeiras muito firmes, muito claras. A política, hoje, precisa ter clareza", afirmou. "Caiado, espero vê-lo em um cargo de maior relevância", acrescentou Lira.



Jair Bolsonaro e Ronaldo Caiado participam de motociata em Ribeiro Preto (SP): aliança eleitoral para 2026

Governador de Goiás: "Brasil trilha por caminho errado"

Revista Crusoé

Surfando em bons números, governador de Goiás quer se lançar ao Planalto como candidato da direita, 35 anos após primeira tentativa

Há dois setores da economia que o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), diz não terem sucesso em seu estado: o de carros blindados e o de segurança privada. "Todas as empresas quebraram", falou ao comentar o que considera um sucesso na gestão em segurança pública.

Com essa confiança — e uma aprovação de 86% do eleitor goiano — o político de carreira já tem a primeira bandeira para se lançar como pré-candidato à Presidência da República, em uma eleição que só ocorrerá daqui a 831 dias.

O que para alguns pode parecer um gesto fora de tempo, para Ronaldo Caiado é um movimento que pretende evitar "achismos" e "improvisação de forças".

Em entrevista exclusiva a Crusoé, o governador goiano comenta a decisão de se lançar pré-candidato a presidente pelo União Brasil sem esperar sequer o início das eleições municipais deste ano.

Recentemente, ele reuniu os governadores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná na casa do senador Ciro Nogueira, em Brasília, para debater cenários políticos. Disse não enxergar problemas em adiantar uma articulação, pois, na visão dele, o próprio Lula já estaria em campanha para 2026. "O quadro já está montado: ele está fazendo sua gestão, mas, ao mesmo tempo, sinalizando para sua candidatura em 2026", diz o Caiado. "Dentro do partido já avaliamos isso, para podermos construir uma discussão da realidade que o país está passando neste momento."

Sabedor do calo que é para a atual gestão o tema segurança pública, Caiado tratou de vender seu peixe: para ele, em qualquer lugar de Goiás é possível andar na rua com o celular na mão (esse será provavelmente o seu mote daqui para a frente), pois o poder público garante que não existam preocupações maiores com a segurança. A educação —outro tema em que ele amealha uma boa aprovação— também deve ser apresentada como um trunfo seu daqui em diante.

Semana passada, Caiado esteve ao lado de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo e apontado como possível herdeiro dos votos de Jair Bolsonaro, hoje inelegível. Negou ver problemas na existência de candidaturas paralelas ao Planalto e reforçou que o União, apesar de hoje ocupar três ministérios na gestão de Lula, tem independência para ser uma dessas alternativas.

"O Brasil está no caminho errado e o presidente perdeu aquela vontade, aquela emoção, aquele entusiasmo de governar", continuou. "O quadro fiscal causa muita preocupação e no quadro político não há um plano para o país. A população está desencantada de compromissos e promessas que não aconteceram. O empreendedor está preocupado que a âncora fiscal já deu água. E isso inquieta a todos nós, brasileiros."

Num momento em que o governo Lula 3 vê seus números de aprovação em queda, Caiado volta a aspirar a uma campanha presidencial, 35 anos após ser o candidato da União Democrática Ruralista (UDR), em 1989.

SHOW

Um pouco de malandragem

Ana Carolina celebra obra visceral colocada em pé pela cantora Cássia Eller, dona de voz rasgante e estilo inquieto. Apresentação revive hits que atravessaram gerações e, por isso, resistem ao tempo

Marcus Vinícius Beck

IRIS ALVES



Ana Carolina diz que precisou de meses para estudar discografia de Cássia Eller: “trocamos à exaustão”

Ouve-se uma voz rasgante, rouca. Um canto meio-soprano vocaliza que bobeira é não viver a realidade. E ainda temos a tarde inteira. E ainda andamos nas ruas. Trocamos os cheques. Ou mudamos uma planta de lugar. Dirigimos nossos carros. E tomamos nossos pileques.

Nada define tão bem Cássia Rejane Eller (1962-2001) quanto “Malandragem”, balada blueseada mas pop composta pela dupla Cazuza e Frejat, nos anos 1980. Inicialmente, era para ser gravada pela diva escandalosa Angela Ro Ro. E, no entanto, não foi. Erro total, o dela. Angela se equivocou. Mas se arrependeu. E, arrependida, chegou a cantar com Cássia, num dueto histórico, em 2001: “Quem sabe eu ainda sou uma garotinha”.

Essa canção levou a carioca Cássia Eller ao auge da carreira. Quem também interpreta “Malandragem” é Ana Carolina, que reacende nesta terça-feira, 30, as chamas do poderoso repertório de Cássia, no Flamboyant, durante o In Concert. “São sentimentos contraditórios quando penso nesse show. A turnê é uma conexão direta com a jovem garota mineira, que aos 16 anos ouviu Cássia pela primeira vez, apaixonou-se e nunca deixou de ser fã.”

Percorrendo o Brasil desde 2022, o show tem chamado atenção por um motivo: Ana canta como Ana. Acerta ao não perder tempo querendo imitar a visceralidade interpretativa de Cássia. Ou achando que é a própria Cássia. A mineira, surgida no cenário musical brasileiro em 1999, sempre se conectou à intérprete roqueira, mas cuidou de preservar as próprias idiossincrasias, características que a tornam singular no cenário atual.

Cinco atos são contemplados no show. Na abertura, a seção “Cartas” mostra canções que têm estado de poesia pura. Já “Palavras” demonstra universos capazes de unir as cantoras, enquanto “Sabotagem” revela a faceta debochada de Cássia e os questionamentos dela acerca do status quo. “Girassol” regressa à delicadeza. Por fim, no último bloco, Ana apresenta suas próprias canções, numa tentativa de dialogar com a diva-mor.

Se uma tinha o blues na alma, a outra jamais se desvinculou de um romantismo desvairado – e estourou assim mesmo. São dissonâncias que servem para salientar as afinidades entre as cantoras. “Relicário”, por exemplo, esteve sob o escrutínio da crítica por Ana ter (exagero) gritado na canção. Por sua vez, “O Segundo o Sol” desnuda o brilho de uma voz poderosa, enquanto em “Todas as Mulheres do Mundo” se acentua a potência do rock´n´roll.

MARCOS HERMES



Cássia Eller vocaliza sentimentos no ‘Acústico MTV’, em 2001

Tal qualidade se manifestou cedo em Cássia Eller. Desde criança, a inteligência cênica da artista carioca dava sinais explícitos de vocação transgressora irrefreável. Aos 14 anos, o pai – militar – lhe presenteou com um violão. Tímida por demais (“eu só peço a Deus/ um pouco de malandragem”), viu-se impedida de frequentar aulas de música, o que a fez aprender o instrumento nos cursos oferecidos em bancas de jornal – algo comum nos anos 1970.

Por causa da carreira paterna, morou no Rio de Janeiro, para onde voltou já adulta. Em seguida, a família se mudou para Belo Horizonte, Minas Gerais. O próximo destino seria Santarém, Pará, até chegar a Brasília. Na cidade projetada por Oscar Niemeyer, passou parte da adolescência e, aos 20 anos, integrou o elenco do musical “Vejo Você, Brasília”, de Oswaldo Montenegro. Cada lugar lhe ensinou sotaques, musicalidades e culturas.

Discografia

De São Paulo, onde morou depois de Brasília, retornou ao Rio. Carregava na bagagem uma fita demo que contava – além das interpretações de Brel ou Beatles – com uma versão de “Por Enquanto”, composição assinada por Renato Russo. Em 1990, debutou no cenário com o disco “Cássia Eller”, que teve a participação de Roberto Frejat (guitarra) e Peninha (Percussão) – os barões gravaram “Barraco”, parceria de Frejat com o poeta Jorge Salomão.

“O Marginal”, o segundo da discografia de Cássia, chegou às lojas em 1992. Tudo se transformou a partir de “Cássia Eller”, o terceiro álbum, que foi lançado em 1994. Investindo numa linguagem pop e deixando de lado a Vanguarda Paulista, a cantora liderou as paradas com o hit-supremo “Malandragem”, música que ajudou o disco a vender 150 mil cópias.

Depois de “Violões”, gravado durante a turnê de “Cássia Eller”, a carioca fez um disco apenas com composições de Cazuza. “Veneno Antimonotonia” se desdobrou no registro “Veneno ao Vivo”. Cássia guardava semelhanças com o poeta maior dos anos 80, como a predileção pelas farras e pelas mentiras sinceras. “Parecia que as músicas eram minhas”, contou ao jornalista Pedro Alexandre Sanches, do jornal “Folha de S. Paulo”, em 1997.

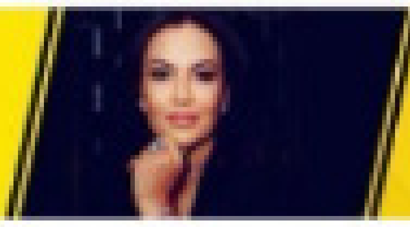
Nos próximos anos, lançou “Com Você... Meu Mundo Ficaria Completo” e “Acústico MTV”, entre 1999 e 2001. Recebeu elogio do baterista Dave Grohl, ex-Nirvana, por ter interpretado “Smells Like Team Spirit”, no Rock in Rio, em 2001 – cujo show saiu em CD. Há dois anos, os fãs foram presenteados com “Cássia Eller & Victor Biglione in Blues”, disco no qual se percebe a acentuação bluesy daquela rouquidão inconfundível de Cássia Eller.

Ana afirma que precisou de meses para estudar a discografia de sua musa. “Tocamos as versões originais à exaustão para entender minuciosamente cada uma delas. Só aí que começamos a repensar em arranjos, para trazer uma releitura que conversasse comigo e que não renunciasse o DNA de Cássia em nenhum momento”, explica a mineira, de 49 anos.

No In Concert, Ana Carolina sobe ao palco na companhia de Juliano Valle (teclados, programações, voz), Theo Silva (guitarras e violões), Lancaster Pinto (baixo e voz), Thiago Faria (violoncelo e voz), Cesinha (bateria, cajon, Kokoriko e voz), Leonardo Reis (percussão, cajon, Kokoriko e voz). Os ingressos para “Ana canta Cássia” estão esgotados.

Ana canta Cássia
Amanhã, a partir das 19h30
Shopping Flamboyant
Av. Dep. Jamel Cecílio, 3300

ACONTECE



ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta

ARQUIVO PESSOAL



A bela **cardiologista Dra. Ana Lucia Ribeiro de Paiva Queiróz,** conselheira do SICOOB Unicentro Br – Cooperativa de crédito e com consultório na Clínica Via Médica, celebrou seu aniversariante do último dia 24 em família.



O festejado **restauranteur Elpídio Fiorda Neto** prepara-se para a melhor feijoada de Goiânia versão 2024. A "Feijoada do Elpídio", será dia 18 de maio no Bruxelas Gastrobar. O ponto alto da tarde será um revival dos melhores hits sob o comando do **DJ Adriano Pinheiro**, o empresário que fez história no Café Cancun, a casa noturna mais badalada de Goiânia na década de 90.

ANDRÉ CYWINSKI



A especialista em marketing político Simone Veloso recebeu amigos, em alusão ao seu aniversário no último dia 22. O evento aconteceu em torno de um sofisticado almoço, no restaurante L´étoile D´argent.



Para celebrar seus 40 anos, o **Grupo Agilità,** grife carioca de renome nacional, recebeu clientes para um requintado jantar no Hotel Fasano (SP), no último dia 23. **A empresária Adriana Gomes da Encantare Roupas**, representante exclusiva na marca em Goiânia foi uma das convidadas. No registro com **Paula Aziz (D)**, sócia e diretora de estilo da marca



Dra. Daniela Neder foi uma das convidadas para a superfesta de aniversário de 50 anos da atriz **Gabriela Duarte,** em São Paulo. Uma noite vibrante, inspirada no mood do signo de áries, e pedido da aniversariante, os convidados usaram vermelho, amarelo e o laranja. O evento aconteceu no último 19, na Villa Bisutti Gomes de Carvalho (SP).

IRREGULARIDADES

Procon apreende carnes impróprias para consumo em supermercado de Valparaíso

Foram constatados aproximadamente 75 kg de peixes e 15 kg de carne bovina desprovidos de data de validade e origem dos produtos

Redação

Procon



Os produtos impróprios foram imediatamente inutilizados e descartados nas dependências do supermercado

Na última sexta-feira (26), uma operação de fiscalização realizada pelo Procon Goiás resultou na apreensão de 90 quilos de carnes impróprias para consumo em um supermercado situado em Valparaíso de Goiás. A ação visava garantir a segurança alimentar dos consumidores e combater possíveis irregularidades no estabelecimento.

Durante a vistoria, os fiscais constataram a presença de aproximadamente 75 quilos de peixes e 15 quilos de carne bovina desprovidos de informações essenciais, tais como data de validade, data de fabricação e origem dos produtos. Além disso, foram relatados indícios visuais de deterioração, como a coloração esverdeada e um odor característico de decomposição.

Segundo informações fornecidas pelo Procon Goiás, há suspeitas de que os peixes tenham sido adquiridos no início do mês de março, possivelmente com o intuito de serem comercializados durante o período da Semana Santa. Os produtos impróprios foram imediatamente inutilizados e descartados nas dependências do supermercado.

Como consequência da infração, o estabelecimento foi autuado e está sujeito a receber uma multa que varia entre R$ 754 e R$ 11 milhões, considerando a gravidade da situação, a extensão do dano causado e o faturamento da empresa. O supermercado terá um prazo de 20 dias para apresentar sua defesa diante das acusações.

A ação do Procon ressalta a importância da fiscalização constante e rigorosa no setor alimentício, visando assegurar que os consumidores tenham acesso a produtos seguros e de qualidade. Além disso, evidencia a necessidade de os estabelecimentos comerciais cumprirem integralmente as normas sanitárias e de proteção ao consumidor, sob pena de enfrentarem medidas punitivas e prejuízos à sua reputação.

Gerente de serraria é detido por esquema de furto de energia em Águas Lindas de Goiás

Segundo relatos da Equatorial, a fraude foi perpetrada por meio da instalação irregular de um transformador

Redação

PCGO


O caso veio à tona durante uma análise interna da concessionária Equatorial, que revelou que a prática ilícita perdurava por dois anos.

A Polícia Civil de Goiás, por intermédio da 2ª Delegacia de Polícia de Águas Lindas – 17ª DRP, efetuou, na última quinta-feira (25), a prisão em flagrante do gerente de uma serraria local, sob acusação de furto de energia elétrica. A investigação teve início após suspeitas levantadas pelo baixo valor registrado nas faturas de consumo, considerando o porte do empreendimento.

A partir desses indícios, equipes da Polícia Civil, da concessionária Equatorial e da Polícia Técnico-Científica foram mobilizadas para inspecionar o local. Durante a vistoria, os técnicos identificaram uma fraude no medidor de consumo de energia, que indicava um desvio de aproximadamente 10 vezes o consumo real da serraria no momento da medição.

Segundo relatos da Equatorial, a fraude foi perpetrada por meio da instalação irregular de um transformador. Diante dessa constatação, o fornecimento de energia para o estabelecimento foi interrompido e dois gerentes envolvidos no esquema foram detidos.

O caso veio à tona durante uma análise interna da concessionária, que revelou que a prática ilícita perdurava por dois anos. O gerente de Serviços Técnicos e Comerciais da Equatorial Goiás na região, Leandro Chaves de Melo, estima que o prejuízo causado pelo furto alcance cerca de R$ 300 mil.

"O volume de energia furtado pela serraria totalizou 327 mil kWh. Essa quantidade seria suficiente para suprir o consumo de energia de aproximadamente 70 residências da cidade durante todo esse período", declarou o gerente.

AÇÃO POLICIAL

Homem é detido após tentativa de furto de em farmácia de Formosa

O incidente ocorreu quando escrivãs da Polícia Civil se dirigiam foram abordadas pelo farmacêutico local, que relatou o ocorrido

Redação

Na última quinta-feira (26), a equipe da Central de Flagrantes de Formosa, conduzida pela Polícia Civil, realizou a prisão em flagrante de um homem por tentativa de furto em uma farmácia da região. O incidente ocorreu quando as escrivãs de Polícia Civil se dirigiam a uma diligência externa e foram abordadas pelo farmacêutico local, que relatou o ocorrido e forneceu informações sobre o suspeito.

Seguindo as orientações recebidas, as policiais prontamente se dirigiram à outra drogaria onde o suposto autor teria adentrado. Lá, abordaram o homem em questão, que estava de posse do objeto furtado: um frasco de sabonete líquido. Diante da evidência, o indivíduo foi detido em flagrante pelo crime cometido.

A rápida intervenção da equipe policial e a colaboração do estabelecimento comercial foram fundamentais para a identificação e detenção do suspeito. O caso ressalta a importância da prontidão das autoridades de segurança pública e da colaboração da comunidade na prevenção e combate à criminalidade.

O homem foi encaminhado às autoridades competentes para as devidas providências legais. A atuação eficaz da Polícia Civil demonstra o compromisso em zelar pela segurança e bem-estar da população, coibindo a prática de delitos e garantindo a tranquilidade dos cidadãos e estabelecimentos comerciais na região de Formosa.

PCGO



Seguindo as orientações recebidas, as policiais prontamente se dirigiram à outra drogaria onde o suposto autor teria adentrado

Suspeito é detido por filmar abuso contra mulher enquanto ela dormia, em Formosa

O indivíduo, identificado como Nailton Silva Santos, foi detido após investigações conduzidas pela equipe da DEAM

Redação

Na última semana, a Polícia Civil de Goiás (PCGO), por meio da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM), realizou a prisão de um homem de 39 anos suspeito de estuprar e filmar uma mulher enquanto ela dormia, em Formosa. O indivíduo, identificado como Nailton Silva Santos, foi detido após investigações conduzidas pela equipe da DEAM.

De acordo com as informações levantadas durante as investigações, em outubro de 2023, a vítima participou de uma celebração na residência de Nailton, juntamente com outras pessoas. Durante o evento, a mulher consumiu bebidas alcoólicas e acabou adormecendo em um colchão no chão. Ao despertar na manhã seguinte, ela relatou sentir ardência nas partes íntimas.

Posteriormente, a vítima descobriu que Nailton havia compartilhado um vídeo em que se vangloriava de ter mantido relações sexuais com ela enquanto estava inconsciente. Em dezembro do mesmo ano, a mulher procurou a delegacia local para formalizar uma denúncia contra o suspeito.

O delegado Yasser Yassine, responsável pelo caso, afirmou que uma série de diligências foram realizadas e que, após ouvir testemunhas e obter o vídeo que comprova o abuso, ficou evidente que Nailton se aproveitou da vulnerabilidade da vítima, que não estava em condições de oferecer resistência.

Diante das provas obtidas, as autoridades solicitaram a prisão preventiva do suspeito pelo crime de estupro de vulnerável, sendo ele detido e permanecendo à disposição da Justiça. Além disso, a PCGO informou que Nailton é alvo de investigações relacionadas a outros delitos sexuais. As investigações prosseguem para apurar possíveis novas vítimas.

A divulgação da imagem e identificação do preso seguiu os termos estabelecidos pela Lei nº13.869/2019, Portaria nº 547/2021 – PC e despacho do Delegado de Polícia responsável pela prisão, visando à identificação de outras possíveis vítimas e o fortalecimento das investigações.

PCGO



A divulgação da imagem e identificação do preso seguiu os termos estabelecidos pela Lei nº13.869/2019, Portaria nº 547/2021

PARALISAÇÃO

Professores da UFG decidem sobre greve por meio de plebiscito virtual

Negociações entre sindicatos e o Governo Federal continuam em pauta, com reivindicações salariais e de investimento na educação

EMILLY VIANA

Adufg



Assembleia da Associação dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato) realizada na quinta-feira, 25

Os professores da Universidade Federal de Goiás (UFG) vão decidir sobre a possibilidade de entrar em greve por meio de um plebiscito eletrônico organizado pela Associação dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg-Sindicato). A novidade foi anunciada pelo presidente da entidade, professor Geci Silva, durante uma assembleia na quinta-feira, 25.

A votação, disponibilizada no sistema eletrônico da Adufg-Sindicato, estará aberta até esta terça-feira, 30, às 12h. Os docentes podem participar do plebiscito seguindo um conjunto simples de instruções acessando www.votacao.adufg.org.br.

Bastar inserir o CPF e clicar em acessar, abrir o e-mail em outra janela do navegador para encontrar a senha enviada pelo sistema, voltar para a página de votação, inserir a senha e clicar em entrar. Depois, o docente deve selecionar a opção desejada e clicar em "efetuar meu voto".

Para garantir o acesso ao plebiscito, as senhas são automaticamente enviadas aos e-mails dos professores. Aqueles que não receberem as informações devem contatar o sindicato pelo telefone (62) 3202-1280.

É importante ressaltar que mesmo os professores que não são filiados ao Adufg-Sindicato têm o direito de participar do plebiscito. No entanto, antes de acessar o sistema de votação, é necessário solicitar o cadastro através do e-mail secretaria@adufg.org.br, fornecendo informações como nome completo, número da matrícula Siape, CPF, e-mail e unidade acadêmica.

Enquanto isso, as atividades acadêmicas na universidade prosseguem normalmente, sem uma decisão ratificada sobre a greve nacional, pelo menos até o final de abril. A greve federal da educação, que mobiliza sindicatos de servidores administrativos e professores de instituições federais de ensino em todo o país, apresenta como principais reivindicações a reestruturação dos planos de carreira, reposição salarial, realização de novos concursos e investimentos nas instituições do sistema federal de ensino.

Em entrevista ao portal Brasil de Fato, Elenira Vilela, coordenadora geral nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe), destacou que as perdas salariais dos servidores federais da educação já acumulam 20% há pelo menos nove anos, enquanto o orçamento das instituições permanece estagnado desde 2015.

REAJUSTE

Diante disso, a recomposição salarial exigida varia de 22,71% a 34,32% entre as categorias, além do pedido para equiparação dos benefícios da educação com os auxílios previstos no Legislativo e no Judiciário. No entanto, o Governo Federal, através do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), já adiantou que não há previsão para reajuste salarial neste ano.

A contraproposta do governo inclui o aumento do auxílio alimentação para R$ 1 mil, da assistência pré-escolar para R$ 484,90, e um reajuste de 51% no valor da Saúde Suplementar, conforme informado pela ministra do MGI, Esther Dweck, durante o programa "Bom Dia, Ministra", em 11 de abril. A ministra ressaltou também o reajuste de 9% no salário para todos os servidores públicos federais em 2023 e as negociações em curso com o sindicato dos técnicos-administrativos para a reestruturação da carreira.

Comércio varejista espera alta de pelo menos 5% nas vendas no Dia das Mães

Levantamento realizado pelo Sindilojas indica que a maioria das lojas não contratará empregados temporários para a data

EMILLY VIANA

Rodrigo Cabral



Projeção é que movimentação nas lojas alcançem R$ 461 milhões nesta data

As vendas no varejo no Dia das Mães devem crescer até 5% em Goiás neste ano, em relação a 2023, segundo aponta um levantamento divulgado pelo Sindicato do Comércio Varejista no Estado de Goiás (Sindilojas-GO). Se a projeção se concretizar, a movimentação nas lojas tende a alcançar R$ 461 milhões, superando os R$ 439 milhões então calculados para o Dia das Mães do ano passado.

Na sondagem realizada pelo Sindilojas-GO, o sindicato patronal ouviu lojistas de 18 municípios de todas as regiões de Goiás, incluindo o Entorno do Distrito Federal. Apesar da expectativa de um fluxo de vendas maior neste ano, 73% dos empresários responderam que o estoque das lojas já está adequado, sem necessidade de fazer pedidos extras aos fornecedores. E 14% dos entrevistados disseram que reforçarão os estoques.

As contratações temporárias devem ficar para o 2º semestre, como ocorre todos os anos. Apenas 11% dos lojistas informaram que vão contratar empregados temporários para o Dia das Mães, e 10% deles irão admitir de 1 a 5 trabalhadores. A ampla maioria dos entrevistados (83%) não contratará temporários agora.

O presidente do Sindilojas-GO, Cristiano Caixeta vê as expectativas dos lojistas para este Dia das Mães como conservadoras. É um cenário que, segundo ele, reflete o sentimento dos empresários com as vendas neste 1º trimestre de 2024.

Para 62% dos lojistas, as vendas em janeiro, fevereiro e março ficaram aquém do esperado. "É a situação do comércio do nosso país. Apesar das pesquisas que a gente vê por aí, a realidade em Goiás é de um consumo mais retraído, o que tende a se repetir agora, no Dia das Mães", comenta Cristiano.

INCENTIVO

O dirigente cobra mais incentivo do poder público ao setor produtivo. A pesquisa do Sindilojas-GO revelou que, para 64% dos empresários, o que mais prejudica o crescimento das lojas é a alta carga tributária, seguida pela falta de qualificação de mão de obra (36%), juros elevados cobrados nas linhas de crédito (28%) e dificuldade de contratar empregados para reforçar as equipes (11%).

Na enquete, o Sindilojas-GO contatou empresas de 14 segmentos do varejo. O levantamento retrata a perspectiva de lojas de artigos do vestuário e acessórios; artigos de viagem; calçados; departamentos ou magazines; eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo; equipamentos para escritório; móveis; papelaria; tecidos; variedades; artigos de armarinho; artigos de caça, pesca e camping; artigos de cama, mesa e banho; e outros.

DESCONTOS EM FOLHA

“Existem leis, mas aposentados ainda precisam de assistência”

Defensor público orienta sobre descontos associativos ou de empréstimos consignados para aposentados do INSS

DA REDAÇÃO

Descontos associativos no pagamento de aposentadorias e pensões de beneficiários do INSS se tornaram um grande desafio para os órgãos de defesa da população. Isso porque a lei permite que uma entidade promova esse desconto, mas o controle para que isso seja feito com permissão da pessoa ainda é muito frágil. São 29 associações habilitadas hoje no país junto ao INSS, com uma renda anual de R$ 1,55 bilhão. O defensor público Emerson Fernandes Martins, coordenador do Núcleo de Defensorias Especializadas de Anápolis, falou sobre esse assunto em entrevista à Rádio Manchester.

Esses descontos por meio de associações podem acontecer?

O primeiro ponto a destacar é que, de fato, a população beneficiária da Previdência Social é muito vulnerável, com um salário muito baixo, na maioria das vezes, e um público muito desassistido tecnicamente. Então, qualquer tipo de desconto, qualquer tipo de dedução dos benefícios dessas pessoas deve ter um olhar muito atento do poder público e deve ser evitado. E desconto associativo, ele pressupõe, tem que pressupor, uma manifestação de vontade para associar. O aposentado, o beneficiário pensionista, de uma forma geral, não pode ter nenhum tipo de desconto do seu benefício se ele, de fato, não expressou esse desejo de se associar anteriormente.

Fernanda Morais



Emerson Fernandes explica que, em situações como essa, o ideal é procurar assistência para não cair em golpes

Quando há o desconto sem autorização cabe indenização?

Se o aposentado firmar um contrato associativo, ou se ele firmar um contrato com uma instituição bancária para autorizar um desconto do seu benefício, esse desconto é devido. Então, tendo havido anteriormente essa manifestação de vontade, é um desconto devido. Mas se, de alguma maneira, ele foi vítima ali de um contrato de adesão, que muitas vezes ele não participou expressamente, ele recebeu uma chamada telefônica, dessas que muitas vezes nós consumidores sofremos no dia a dia, sem ter condições de entender o conteúdo daquela mensagem, e depois ele passa a sofrer um desconto nesse benefício, esse desconto pode sim ser questionado judicialmente. Uma outra modalidade que surgiu, não tem muito tempo inclusive, é o chamado empréstimo consignado de cartão de crédito. Antes nós tínhamos apenas os empréstimos consignados e agora as instituições bancárias também criaram essa modalidade do cartão de crédito. Muitos aposentados têm sido vítimas dessa situação.

As 29 associações que existem no Brasil arrecadam R$ 250 milhões por mês com esses descontos, na maioria das vezes indevidos. Diante desse cenário, o que fazer?

O primeiro caminho talvez seria o aposentado, o pensionista que está sofrendo esse desconto, tentar procurar a própria associação, se ela existir ali, se ela tiver sede no município onde ele reside, para tentar fazer cessar aquele desconto. Esse seria o primeiro ponto, o que é muito difícil, a gente sabe disso, porque muitas vezes a própria sede da associação é um negócio muito difícil de encontrar. O segundo caminho seria, de fato, procurar uma assistência jurídica para resolver essa situação, por meio dos advogados, por meio da Defensoria Pública, entrar com a ação judicial para fazer cessar esse desconto, para fazer declarar a invalidade daquele suposto contrato, e eu digo suposto porque muitas vezes o pensionista ou aposentado não manifestou a vontade dele quanto aquele contrato. Então é buscar mesmo a via judicial pra tentar fazer cessar e até mesmo ressarcimento dos valores descontados e também hoje dizer uma indenização por danos morais. Porque, como nós estamos dizendo, é um público vulnerável e que muitas vezes é extremamente prejudicado por um desses contratos de adesão e na maioria das vezes que eles são transmitidos aí de maneira virtual, canal de Whatsapp ou ligação telefônica.

Não deveria existir leis para coibir ou, talvez, modificar essas possibilidades de fazer o empréstimo, principalmente quando se trata de idoso?

Eu até diria para você que nós hoje temos legislações que dão essa proteção. O próprio Código de Defesa do Consumidor e o Código Civil seriam suficientes, a meu ver, para proteger os idosos nesse sentido. Mas também nós precisamos entender que os idosos, a população da terceira idade, são cidadãos que podem manifestar sua vontade, que podem expressar sua vontade. Nós não podemos também tolher o direito deles de muitas vezes, de fato, conscientemente assinar esses contratos. O fato é que muitos deles são vítimas dessa contratação, assim como as pessoas que não são idosas também são vítimas dessa contratação. Porque o ardil, a maneira que isso é apresentado, não atrai apenas os idosos, mas atrai também outras pessoas que não fazem parte desse grupo.

Ou seja, o caminho seria um suporte às pessoas mais idosas antes de elas contraírem um empréstimo?

A Defensoria Pública tem esse tipo de orientação. Antes de assinar um contrato, seja idoso ou seja uma pessoa que, às vezes, não é idosa, mas que não tem essa instrução técnica, procure uma assistência jurídica, procure a Defensoria Pública, procure um núcleo de prática jurídica do município, da faculdade de Direito do município onde ele reside e peça uma orientação a respeito daquele contrato. Mostre aquela mensagem do Whatsapp, mostre aquele documento que muitas vezes foi encaminhado para que alguém com experiência técnica possa ajudá-lo a tomar essa decisão.

Em termos gerais, como é que está a estrutura do trabalho da Defensoria Pública em Anápolis?

Nós aumentamos a nossa capacidade de atuação no ano passado. Hoje contamos com várias Defensorias Públicas especializadas, estamos com cinco Defensorias Públicas na área criminal, duas defensorias públicas na área de infância e juventude, três defensorias públicas na área de família, uma defensoria pública na área de violência doméstica familiar contra a mulher e duas defensorias públicas na área de saúde. Então nós temos hoje prestado um serviço mais amplo à população anapolina.

Qual a área mais buscada pela população?

É bastante desafiador trazer esses números, mas vamos aqui dizer que talvez as áreas de família são as que têm uma demanda muito grande de procura, mas também a criminal aumentou bastante, porque a população anapolina não contava ainda com esse tipo de suporte jurídico para essa área. Nós temos tido uma procura muito crescente agora, especialmente no começo do ano, pela questão da educação, os pais precisando colocar seus filhos no Cmei, nas escolas públicas, às vezes não encontrando vaga ou não encontrando vaga próxima da sua residência, e a área de saúde também, que é uma crescente, uma demanda bastante crescente aqui na nossa comunidade.